

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: CAROLINE CERDEIRA DIAS

TÍTULO: SER HUMANO: DE SER DO LÓGOS PARA SER IRRACIONAL

AUTORES: UELTON CARLOS PORTO, CAROLINE CERDEIRA DIAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Homem. Signo. Técnica.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo a análise do ser e o estar da juridicidade socioambiental, juntamente com a ideia de técnica de Jacques Ellul. A relevância do presente resumo é a extrema necessidade para conscientização de uma classe jurídica crítica, que deve ir além e aquém dos meros dispositivos legais. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Os resultados, não se dão de forma imediata, são sim fruto da conscientização de todo um segmento social e de constantes lutas para um verdadeiro despertar do senso crítico. Discute-se no presente trabalho que atualmente o problema do paradigma socioambiental está totalmente vinculado ao que se chama de reducionismo do pensamento. Trata-se aqui de como se dá a compreensão dos símbolos utilizados para criação de uma realidade perante o homem e como este ser do logos, denominado diferente dos demais seres por sua capacidade de ser racional, age diante dos mesmos, atuando na sociedade com suas ações. Cabe no presente trabalho questionar as significações que constituem a atual realidade socioambiental, juntamente com uma análise semiológica do direito ambiental, mostrando a influência da linguagem no ser e no estar, do atual paradigma. Ademais, pretende-se compreender de forma sucessiva, como esses signos (instrumentos da comunicação social), são utilizados como uma técnica e instrumento de poder, que de certa forma institui falsas realidades para a classe denominada como "crítica" da sociedade.